Elis Regina - O Bêbado e a Equilibrista

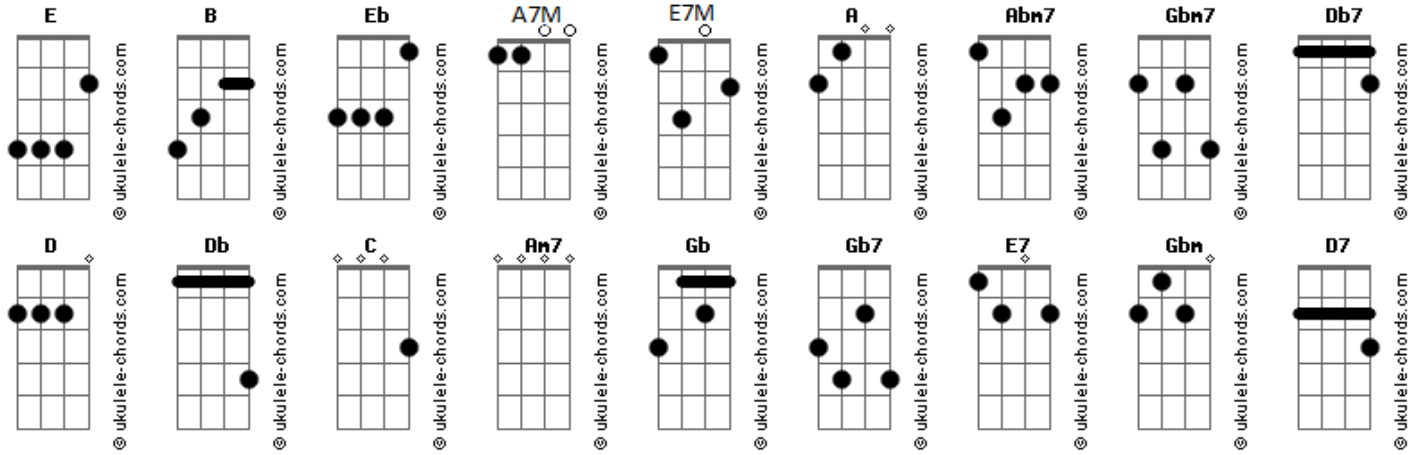
Tom:

Intro: E

E A Abm7 A E A
Caía a tarde feito um viaduto
Abm7 Gbm7 B Abm7 Db7 Gbm7 Gbm7
E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
A7M Abm7 Gbm7 A7M Abm7
A lua, tal qual a dona de um bordel
Gbm7 C7(#11) B Gbm7 B D Db C B
Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel
E B B E
E nuvens, lá no mata-borrão do céu
B B Abm7 Db7 D Db Gbm7 Gbm7
Chupavam manchas torturadas, que sufoco
Am7 Am7 Am7 Gb D#7(#9) E A
Louco, o bêbado com chapéu-côco
Abm7 Db7 Gb Gb7 C7(#11) B E7M E
Fazia irreverências mil pra noite do Brasil, meu Brasil
EM7 E E E7 E7M E

Que sonha com a volta do irmão do Henfil
E E7 E7M Abm7 Db7 Gbm7 Gb11
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete
Gbm7 Gbm7 Gbm Gbm7 Gbm7 Gbm7
Chora a nossa pátria, mãe gentil
Gbm Gbm7 B Gbm7 D#7(#9) E B B
Choram Marias e Clarices no solo do Brasil
E7M E E E7 E7M E
Mas sei, que uma dor assim pungente
E E7 Abm7 Db7 D Db Gbm7 Gbm7
Não há de ser inutilmente, a esperança
Am7 D Am7 D7 D#7(#9) E A
Dança na corda bamba de sombrinha
Abm7 Db7 Gbm Gbm7 Gbm7 D Db
E em cada passo dessa linha pode se machucar
Am7 D Am7 D7 D#7(#9) E A
Azar, a esperança equilibrista
Abm7 Db7 Gbm Gbm7 B Eb E7M
Sabe que o show de todo artista tem que continuar

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br